

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA DE MILHO EM FUNÇÃO DO NITROGÊNIO APLICADO EM COBERTURA

Murielly de Sousa Nóbrega

Eng^a. Agrônoma, Mestranda em Produção Vegetal UFAC.

Bolsista CNPq

Dr. Paulo Guilherme Salvador Wadt

Pesquisador, EMBRAPA - Acre

INTRODUÇÃO: A obtenção de altas produtividades na cultura do milho é imprescindível para tornar a cultura economicamente viável, com isso os fornecimentos de nutrientes de forma correta, e em doses adequadas proporcionam o máximo desenvolvimento com melhores qualidades dos componentes de produção. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar como a aplicação de nitrogênio em cobertura poderia afetar as características da espiga de milho relacionadas com sua produtividade comercial.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi instalado um experimento, em setembro de 2004, em área comercial, cultivado com milho híbrido Bandeirante, no município de Rio Branco-AC., em um LATOSSOLO VERMELHO AMARELO Argilúvico, sendo o clima da região quente e úmido. O delineamento experimental foi blocos inteiramente casualizados, com quatro tratamentos e três repetições, e parcelas medindo 11x 50m. Os tratamentos foram: (a) testemunha, sem aplicação de nitrogênio e .40, 80 e 120 kg ha⁻¹ de N em cobertura. Foram aplicados 60 dias antes do plantio o lodo de curtume, na dose de 40 m³ ha⁻¹, e após a aplicação do lodo, passou a grade leve para a incorporação do produto a uma profundidade de 10 cm. No plantio, foi feita adubação NPK, eqüivalendo a 250 kg ha⁻¹ de NPK na fórmula 4-28-12. Na época da colheita, foram avaliadas cinco características da espiga relacionadas a seu potencial produtivo, classificando-as em normais, mal engranadas (espigas com sabugo desenvolvido porém sem o desenvolvimento dos grãos), sorridentes (espigas mal empalhadas na parte superior, expondo os grãos e os sabugos), podres (espigas que apresentam podridão no sabugo, debaixo da palha, em qualquer parte deste) e mal empalhadas (espigas com poucas palhas, dificultando a proteção dos grãos e sabugo). Para esta classificação, foi selecionada de cada parcela, três linhas centrais, cada uma com extensão de 20 m, e feita a contagem do número de espigas por plantas, avaliando as características citadas. As espigas, depois de colhidas, foram debulhadas, e secas em estufa, calculando-se o peso seco na base da umidade a 13%. Os resultados foram interpretados com base em análises de regressão linear e quadrática, por meio do software SPSS.

RESULTADOS. A produção de grãos a 13% de umidade, teve efeito linear, porém não significativos ($\alpha=22\%$), em função do aumento da aplicação de N em cobertura. Este efeito não pode ser explicado pelas alterações nas características da espiga, uma vez que a maioria dos componentes avaliados não apresentaram nenhum efeito significativo. Apenas a quantidade de espigas mal empalhadas revelou efeito quadrático, significativo a 10%, porém, com o ótimo sendo alcançado a apenas 17 kg N ha⁻¹, o que representa apenas metade da dose mínima de N aplicado em cobertura. Além disto, as quantidades de espigas com mal empalhamento na parte superior apresentaram correlação linear positiva em função da aplicação do N em cobertura (significativa ao nível de 5% de probabilidade). Possivelmente fatores relacionados a eficiência nutricional possam explicar melhor o aumento da produção que a melhoria da qualidade das características da espiga.

CONCLUSÕES: A aplicação do N em cobertura apresentou pequeno efeito sobre a produção, porém não favoreceu a melhoria da qualidade das espigas, aumentando o número de espigas mal empalhadas (mal empalhamento em geral e mal empalhamento na parte superior da espiga).

PALAVRAS-CHAVE: *Zea mays*, Lodo de curtume, Amazônia.

AGÊNCIAS FINANCIADORAS: EMBRAPA (Projeto 03.06.5.21); CNPq; Exportadora Bom Retiro Ltda, CNPq